



EM DEFESA DA VIDA

MANIFESTO DO FÓRUM PERMANENTE DE SAÚDE DE MATO GROSSO

O Fórum Permanente de Saúde e a Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares em MT vem, por meio deste, externalizar suas preocupações em relação a pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-Cov2).

Neste momento, o mundo registra aproximadamente 3 milhões de casos notificados de COVID-19 e mais de 200 mil mortes, tendo como principal país atingido os EUA, com quase 1 milhão de casos e 50 mil óbitos. Neste ranking o Brasil aparece no 11º lugar com uma das maiores taxas de letalidade (6,8%).

O Ministério da Saúde registrou cerca de 60 mil casos confirmados, mais de 4000 óbitos, com 346 novas mortes nas últimas 24 horas (26/04/20). Em Mato Grosso, até o presente momento (27/04/20) existem aproximadamente 241 casos com a notificação de 10 óbitos. Lembramos que o número de testes disponibilizados é insuficiente para atender a população e confirmar os dados estatísticos. Os testes são preconizados para os casos graves.

Em Cuiabá, conforme os últimos boletins o número de casos suspeitos vêm aumentando: até o momento foram notificados 415 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, com aproximadamente 135 casos positivos para COVID. **ALERTAMOS QUE ESTES NÚMEROS NÃO REPRESENTAM A REALIDADE LOCAL, FAZEMOS UM IMPORTANTE APELO: FIQUE EM CASA!**

Em caso de real necessidade procure o serviço de saúde. Nosso País possui o maior sistema de SAÚDE PÚBLICO e GRATUITO do mundo, que atende 100% da população, sendo que 75% dos brasileiros tem acesso somente ao SUS. Portanto o Sistema Público e gratuito deveria ter maior aporte financeiro, entretanto, não é o que ocorre: os governos vem reduzindo drasticamente as verbas da saúde, que já

perdeu mais de 20 bilhões pela EC 095. Por outro lado, o governo injeta dinheiro nos bancos e grandes empresas, como foi amplamente noticiado no dia 23/03 o Banco Central liberou, preventivamente, um pacote de medidas para garantir a liquidez ao "mercado" num valor estimado em mais de 1,2 trilhão de reais. Por outro lado, o pagamento do auxílio emergencial de 600 reais aos cidadãos, não custará nem 60 bilhões aos cofres públicos e representa menos de 5% da verba destinada aos bancos.

Não bastasse a gravidade do cenário político de ameaças à democracia e o descaso pela vida, **alertamos que os recursos para o controle da maior pandemia já registrada neste século são escassos e insuficientes.** Assim é fundamental que as medidas de controle sejam adequadas e seguidas rigorosamente de acordo com os critérios científicos estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Somente se consegue interromper a cadeia de transmissão do vírus com o DISTANCIAMENTO SOCIAL HORIZONTAL; TESTAGEM ABRANGENTE PARA A POPULAÇÃO; ISOLAMENTO DAS PESSOAS ACOMETIDAS; USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA TODOS OS TRABALHADORES DA SAÚDE E PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA.

Alertamos que ainda não é o momento de flexibilizarmos o isolamento social.

Nada tem mais valor que a vida!

A doença ceifa a cada dia grande número de vidas, empurra muitas famílias para a pobreza extrema, coloca à prova valores e princípios da sociedade que já tem se mobilizado de forma solidária para ajudar os que mais necessitam.

Ante a flexibilização do isolamento social e a retomada, ainda que gradativa, das atividades comerciais, especialmente para os grandes comércios propostas pelo Governador Mauro Mendes, pela Prefeita Lucimar Campos e agora também pelo Prefeito Emanuel Pinheiro, **o Fórum Permanente de Saúde vem alertar a população para os verdadeiros riscos e CONVOCAR todos para lutar contra essas medidas.** Lembramos que a estrutura de saúde em MT é bastante fragilizada pela terceirização dos Hospitais, que nunca supriram a demanda de UTIs, muito menos agora, diante da real ameaça de expansão dessa pandemia em MT: não existe vacina para esta doença, os profissionais de saúde não dispõem de

Equipamentos de Proteção Individualn - EPI em quantidade e qualidade necessárias, a quantidade de respiradores e leitos de UTI em caso de expansão da pandemia será insuficientes. **Defendemos que todos os leitos públicos e privados de UTIs estejam disponíveis aos usuários do SUS.**

O Fórum Permanente de Saúde defende o pleno direito à saúde e à vida. As reformas aprovadas nos últimos governos só pioraram os salários, jornadas, garantias e expectativas para o trabalhador .

Mais uma vez nossos governantes demonstram descaso com a saúde. Grandes empresários, para manter seus negócios e lucros, colocam em risco a vida de milhares de trabalhadores, numa política genocida criticada por cientistas, líderes e governantes em todo o mundo. Infelizmente estamos na contra-mão da história.

É nesse cenário caótico de morte e miséria que propomos unir forças para:

- Que sejam **revogados** os decretos do Governador e Prefeitos que flexibilizam o isolamento social até que a pandemia seja controlada;
- Máxima agilidade e maior amplitude de políticas sociais governamentais de proteção à população de maior vulnerabilidade e de menor renda;
- Revogação da Emenda Constitucional (095) do Teto de Gastos;
- Ampliação de leitos do SUS e fornecimento adequado de medicamentos e EPIs aos trabalhadores que enfrentam diretamente a COVID 19;
- Taxação do Agronegócio e revisão da isenção fiscal de grandes empresas e dos agrotóxicos (Reforma Tributária);
- Suspensão do pagamento da Dívida Pública em todas as esferas.

Por fim, parabenizamos todos os trabalhadores, especialmente os da saúde, que colocam sua vida à serviço dos doentes nesta pandemia. **Reafirmamos nosso compromisso de estar, como sempre, na luta por melhores condições de trabalho e na defesa intransigente do SUS público e de qualidade que defende a vida de todos os brasileiros..**

Sigam-nos no Facebook: www.facebook.com/ForumSaudeMT/

[No Instagram.com/forumsaudemt](https://www.instagram.com/forumsaudemt)

[Participe do Manifesto Virtual: Em Defesa da Vida](#)

[Envie por whatsApp seu Vídeo Manifesto, de no máximo 59 segundos,](#)

[Estaremos recebendo a partir desta terça feira, dia 28 para 65 992250866](#)